

## Arquitetura Brutalista em Campinas: as escolas de Paulo Mendes da Rocha

Ana Maria Goes Monteiro (PQ), Juliana Leanza (IC)

### Resumo

Este trabalho apresenta um estudo de duas escolas projetadas pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha na cidade de Campinas, A EE Antônio Vilela Júnior e Senac. O estudo dos edifícios escolares foi realizado por meio de análise gráfica da composição e organização espacial das duas obras, e da interação com os seus respectivos entornos desde a sua construção. Para a análise gráfica foram executados desenhos das peças gráficas, diagramas, maquetes físicas e levantamento iconográfico, a fim de se identificar os traços característicos de cada obra.

*Palavras Chave:* Paulo Mendes da Rocha, Campinas, arquitetura moderna, brutalismo

### Introdução

Paulo Mendes da Rocha é um dos nomes de maior destaque no cenário da arquitetura brasileira, ganhador do prêmio Pritzker em 2006. Sua contribuição para a arquitetura brasileira vai além das suas obras, foi também professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de São Paulo, local em que a escola paulista de arquitetura começou como um movimento de vanguarda dentro da própria faculdade. A escola paulista se firmou como um novo modelo, que se diferenciava do modelo carioca e estabeleceu novos rumos para a arquitetura brasileira.

O objetivo principal deste projeto de iniciação científica é realizar um estudo, por meio de análises gráficas, das obras projetadas e construídas por PMR em Campinas, as escolas: Escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), 1969, e Escola Estadual Antônio Vilela Júnior, 1960.

### Resultados e Discussão

A identificação dos traços característicos e a interpretação gráfica dos projetos foi realizada a partir do redesenho das peças gráficas e da confecção de uma maquete física de cada escola.

**Escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)- 1969:** A escola do Senac tem como influência clara o projeto da FAU/USP, do arquiteto Vilanova Artigas<sup>1</sup>; O arquiteto prioriza os espaços de vivência mantendo o pátio como elemento central do projeto; A ampliação da escola interferiu no conceito da dissolução entre os limites público-privado.

**Escola Estadual Antônio Vilela Júnior- 1960**

A escola foi projetada a partir do “Plano de ação” do governo Carvalho Pinto, em 1960; O pátio também é projetado como elemento central da

escola; A escola encontra-se em mau estado de conservação; Foram realizadas alterações no edifício, que comprometeram a qualidade do projeto original.



**Figura 1.** Maquete Escola Estadual Antônio Vilela Júnior

**Figura 2.** Maquete SENAC

### Conclusões

A partir dos estudos realizados sobre as escolas Antônio Vilela Júnior e Senac, pode-se perceber nos dois projetos características arquitetônicas atribuídas às obras da Escola Paulista Brutalista, e como o pensamento político social associado ao movimento da Escola Paulista influenciou o conceito dos projetos. O raciocínio projetual do arquiteto para a elaboração das escolas se baseia, principalmente, no conceito de priorizar as relações sociais entre os alunos, logo, o pátio é sempre tido como elemento de maior importância na escola, conectando todos os espaços.

### Agradecimentos

Agradeço minha orientadora Prof. Dra. Ana Maria Goes Monteiro por ter acreditado no projeto de pesquisa e ao Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp pela bolsa.

<sup>1</sup>PISANI, Daniele. Paulo Mendes da Rocha: Obra Completa/ Daniele Pisani; fotografia de Leonardo Finotti. São Paulo, Gustavo Gilli, 2013.